

## Trabalho apresentado no 26º CBCENF

**Título:** ANÁLISE DO PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DAS NOTIFICAÇÕES DE TUBERCULOSE EM PROFISSIONAIS DE SAÚDE NO BRASIL

**Relatoria:** Ana Paula Fontenele Sampaio  
Lara Escarlete Miranda de Souza  
Klaiwer do Nascimento Xavier

**Autores:** Gisele Bezerra da Silva  
Raimunda Magalhães da Silva  
Cassandra Mirtes Andrade Rego Barros

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

**Tipo:** Pesquisa

**Resumo:**

**Introdução:** A tuberculose (TB) é uma doença infecciosa causada pelo *Mycobacterium tuberculosis*, que afeta milhões de pessoas globalmente. Profissionais de saúde estão particularmente expostos devido ao contato frequente com pacientes infectados, aumentando o risco de contrair a doença. **Objetivos:** Analisar o perfil epidemiológico das notificações de tuberculose em profissionais de saúde no Brasil em 2023. **Métodos:** Trata-se de uma pesquisa documental com dados secundários obtidos no Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde, utilizando registros de notificação de tuberculose em profissionais de saúde em 2023. Os dados foram coletados e analisados quanto à distribuição por idade, gênero, região, formas da doença, tipos de casos, e desfechos de tratamento. A análise incluiu a identificação de possíveis erros de notificação e suas consequências para a interpretação dos dados. **Resultados e Discussão:** Foram notificados 82.191 casos de TB no território brasileiro em 2023, dos quais 1.332 ocorreram entre profissionais de saúde. A maioria dos casos ocorreu no gênero feminino (62,38%), com concentração na região Sudeste (46,17%), denotando a distribuição desigual de recursos de saúde e variações nas condições de trabalho. A faixa etária mais afetada foi de 35 a 44 anos (26,80%), coincidindo com a fase produtiva da carreira. A tuberculose pulmonar foi predominante entre os profissionais de saúde (69,89%), refletindo a alta exposição a casos contagiosos nos ambientes de trabalho. A maioria dos casos foi de casos novos (89,11%). Houve uma proporção significativa de casos com desfechos não especificados ou classificados como "Ignorado/Branco", evidenciando desafios na qualidade da notificação e no acompanhamento dos casos, o que pode comprometer a eficácia das políticas de controle e prevenção, além da distribuição adequada de recursos. **Conclusão:** A análise dos dados de TB entre profissionais de saúde em 2023 destaca a necessidade urgente de melhorias na notificação e no monitoramento epidemiológico. A subnotificação e os erros na coleta de dados são barreiras significativas para compreender plenamente a epidemiologia da doença neste grupo vulnerável. A implementação de sistemas mais robustos de vigilância epidemiológica e a capacitação contínua dos profissionais de saúde são essenciais para fortalecer a resposta ao controle da tuberculose e garantir condições de trabalho mais seguras e saudáveis.